

Percepção Musical e as Práticas Individuais de Estudo para a Escrita Rítmica e Melódica

Elcio Antonio de Almeida Junior
Cristiane Hatsue Vital Otutumi
UNESPAR, Campus I, EMBAP
el-cio@hotmail.com
crisotutumi@gmail.com

Pôster

Resumo: Essa pesquisa de iniciação científica tem como objetivo discutir os aspectos da preparação e da autoavaliação no processo de estudo individual relacionado à prática da escrita rítmica e melódica, com ingressantes matriculados na disciplina Percepção Musical. Para isso, conta com alunos do curso de licenciatura em Música da UNESPAR, Campus I Embap (Curitiba-PR) na realização de atividades que consideram o modelo de Zimmerman (2000, 2002) e o constructo da autorregulação da aprendizagem, sob a perspectiva de Albert Bandura (2008). Os procedimentos metodológicos seguirão etapas que compreendem o diálogo sobre estratégias de estudo, a realização de leituras e escritas de textos, bem como de excertos musicais. Com isso, espera-se obter um maior conhecimento sobre os esquemas de estudo individual e as ferramentas de autoavaliação - contribuições essas que podem ajudar a refletir e aprimorar práticas na disciplina.

Palavras chave: Percepção Musical, autorregulação da aprendizagem, práticas de estudo.

Caracterização e Justificativa

Um dos principais desafios enfrentados no desenvolvimento de conteúdos na Percepção Musical como disciplina é a superação ou renovação do modelo tradicional de ensino - evitando atitudes, como critica Freire (1987), em que o professor tem a tarefa de ‘encher os educandos de sua narração’ -, e, caminhar realmente para uma abordagem que privilegie a autonomia do aluno na busca do conhecimento.

No contexto acadêmico com um público adulto, torna-se muito evidente a heterogeneidade de conhecimentos, tal como ressalta Otutumi (2013, p.12) “[...] em um curso de Música o aluno ingressante pode entrar sabendo muito pouco ou já sendo um músico com muita experiência, e ambos são matriculados na Percepção Musical 1 [...]”.

Cientes desse argumento, entende-se a dificuldade do professor em equilibrar método, recursos, conteúdos, e saberes da turma, sendo imprescindível o incentivo à reflexão dos alunos sobre seus processos de aprendizagem.

Diante dessa problemática definiu-se pela teoria da Autorregulação da Aprendizagem - idealizada pelo psicólogo canadense Albert Bandura (2008) - como um norte para um olhar mais criterioso com a práticas costumeiras e para a construção, a médio prazo, de perspectivas diferenciadas, pois:

[...] Nessa linha de pensamento, as pessoas são percebidas desempenhando um papel ativo na organização, reflexão e autorregulação, e não como organismos reativos modelados unicamente pelas forças do ambiente ou conduzidos por impulsos internos escondidos (ROSÁRIO e POLYDORO, 2014, p.32).

Assim, a autorregulação da aprendizagem, segundo Polydoro e Azzi (2008, p. 151) é um [...] mecanismo interno consciente e voluntário de controle que governa o comportamento, os pensamentos e os sentimentos pessoais tendo como referência metas e padrões pessoais de conduta [...].”

Portanto, nesse trabalho propõe-se a discussão sobre o processo de estudo individual vinculada à prática da escrita melódica e rítmica musical com a realização de atividades com alunos ingressantes do curso de licenciatura em música da UNESPAR, Campus 1 Embap - instituição de ensino superior paranaense.

A ideia é relacionar as etapas do modelo autorregulatório, ligadas aos processos de planejamento, execução da tarefa e monitoramento dela, às atividades regularmente solicitadas na disciplina. Enfim, pretende-se dar ênfase aos aspectos da preparação e autoavaliação do estudo individual. Para ilustrar o modelo, há a figura a seguir:

Figura 1- Fases da autorregulação, de Zimmerman (2000, 2002)



Fonte: Otutumi (2013, p. 71)

A fase de planejamento ou a fase prévia tem início com a análise da tarefa, e é constituída pelas crenças pessoais que o indivíduo já possui. Assim, pretende-se dialogar com os alunos visando registrar e compreender como elaboram essa etapa, para então, trazer pontos que ajudem a dimensionar de modo mais assertivo a atividade da escrita musical. Já a fase posterior, de realização, é a prática da escrita em si e se relaciona com conhecimentos do aluno, mas também com seu grau de controle da atenção e volição em direção à sua meta. Por último, a fase de autorreflexão ou de autoavaliação, é a que propicia o fechamento do ciclo, mas ainda promove a renovação dele, pelo fato de trazer à tona impressões da aprendizagem. Como os alunos ingressantes estruturam essa autoavaliação? Uma das questões dessa etapa.

Além disso, nota-se ainda importantes como temáticas dialogar sobre o cronograma de estudos dos participantes, ou seja, a agenda (e seus objetivos principais com o curso ao montá-la) oportunizando reflexões com o que fundamenta sua estrutura.

Em relação aos conteúdos musicais e a dimensão da organização da escrita musical, será considerada a recente pesquisa de Caregnato (2016) que, em uma visão construtivista, trouxe para professores e estudantes de Percepção musical considerações fundamentais acerca dos processos que norteiam a prática da notação musical no contexto da disciplina.

Portanto, a ideia central desse projeto é a de aprofundar dados sobre as práticas individuais de escrita rítmica e melódica de estudantes ingressantes,

apoiando-se no modelo de Zimmerman (2000, 2002) e nos processos de autorregulação da aprendizagem, de Albert Bandura.

Objetivos

- Discutir os aspectos da preparação e da autoavaliação no processo de estudo individual relacionado à prática da escrita rítmica e melódica, com ingressantes matriculados na disciplina Percepção Musical;
- Acompanhar as ações prévias, de execução da tarefa e de avaliação por meio do diálogo, da leitura e escrita de textos e excertos musicais, atividades que se configurem a partir do modelo de Zimmerman e o processo autorregulatório de aprendizagem;
- Verificar os resultados refletindo sobre as informações dos participantes e dimensionando-as para o aprimoramento das práticas futuras na disciplina.

Metodologia e Estratégias de ação:

A metodologia para a execução desse projeto, de natureza qualitativa, se constituirá de três grandes fases: 1) pesquisa bibliográfica e preparação das atividades; 2) Realização das atividades com estudantes; 3) Verificação do material e análise de dados.

A primeira etapa se constitui do levantamento de artigos, livros, textos de dissertações e teses, e outros materiais que são a fundamentação teórica do projeto. Autores da subárea da Percepção Musical serão consultados de início, mas com possibilidade de inclusão de textos da Cognição Musical, além da Autorregulação da Aprendizagem.

Após o levantamento do material bibliográfico, ocorrerá a fase de seleção das informações que serão utilizadas no planejamento das atividades com os alunos. Essas, englobarão práticas de escrita rítmica e melódica, que terão por objetivo identificar as técnicas e a dimensão da escrita dos voluntários. Para a realização das atividades serão elaborados 04 encontros com os alunos, sendo que o primeiro será a apresentação da proposta; e os demais, respectivamente para planejamento da escrita, realização da escrita e avaliação do processo.

Em seguida haverá a elaboração de um questionário de natureza semiestruturada, também formulado com base na revisão bibliográfica, as questões abordarão temas como plano de aprendizagem do aluno, estabelecimento dos objetivos e as técnicas de aprendizagem, temas estes, relacionados ao modelo de Zimmerman (2000, 2002). Com o intuito de testar a eficácia das questões, será realizado a aplicação de um questionário piloto, com voluntários diferentes daqueles que participarão da aplicação efetiva. Somente após esse processo, ocorrerá a aplicação definitiva dos questionários, que contará com a participação de 3 voluntários.

A última fase, ocorrerá com a análise dos dados obtidos. Será realizado um recorte de informações de maior relevância, e a partir disso, os dados serão organizados de acordo com a Análise de Conteúdo, de Bardin (2002). As reflexões e dados obtidos serão expostos no grupo de pesquisa, em conjunto à construção do artigo com resultados finais do processo.

Resultados Esperados:

A partir dessa pesquisa espera-se como resultado, compreender as práticas de estudo individual desses alunos, com uma intenção secundária, mas não tão menos importante de auxiliar a melhoria dessas ações. Estabelecer uma conexão entre as práticas de estudo e o modelo da autorregulação da aprendizagem, com o fomento à discussão sobre o processo de organização dos estudos (em relação ao seu cronograma, objetivos e outros), tem a intenção de despertar nos alunos um processo autorregulatório cada vez mais consciente.

Expandir o diálogo com fundamentação sobre temas importantes como esse, pode ao longo do tempo, trazer benefícios significativos também para as turmas numerosas, principalmente no que diz respeito a seus processos cognitivos. Esses benefícios poderão ir além do contexto acadêmico, pois, tendo como público alvo da pesquisa os universitários do curso de licenciatura em música, esses futuros professores terão a possibilidade utilizar essas aprendizagens também no contexto regular de ensino, ressoando melhorias no sistema educacional como um todo.



Referências:

BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008. p.15-41.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: edições 70, 2002.

CAREGNATO, Caroline. O desenvolvimento da competência de notar músicas ouvidas: um estudo fundamentado na teoria de Piaget visando à construção de contribuições à atividade docente. Tese (Doutorado em Música), Instituto de Artes, UNICAMP, Campinas, / SP, 2016.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido, 37. Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, p. 57.

OTUTUMI, Cristiane Hatsue Vital. Percepção Musical: situação atual da disciplina nos cursos superiores de música. Dissertação (Mestrado em Música), Instituto de Artes, UNICAMP, Campinas / SP, 2008. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000436215>> acesso em: 05 de março de 2016

_____. Percepção Musical e a escola tradicional no Brasil: reflexões sobre o ensino e propostas para melhoria no contexto universitário. Tese (Doutorado em Música), Instituto de Artes, UNICAMP, Campinas, / SP, 2013.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge; AZZI, Roberta Gugel. Auto-regulação: aspectos introdutórios. In: BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008. p.149-164.

ROSÁRIO, Pedro; POLYDORO, Soely. Capitanear o aprender: promoção da autorregulação da aprendizagem no contexto educativo. São Paulo: Casa do psicólogo, 2014.

ZIMMERMAN, B.J. Attaining self-regulation: a social cognitive perspective. In: BOEKAERTS, M.; PINTRICH, P.; ZEIDNER, M. (Eds). Handbook of selfregulation. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2000.

ZIMMERMAN, B. J. Becoming a self-regulated learner: an overview. Theory into practice, 41, (2), p.64-70, 2002.